CARTA ABERTA À SOCIEDADE BRASILEIRA

A luta pela equidade de gênero no mundo do trabalho é longa, difícil e, infelizmente, ainda inacabada. Por décadas, mulheres têm enfrentado barreiras para acessar posições de destaque, ver seu trabalho reconhecido em igualdade de condições e exercer sua profissão com dignidade e respeito. Essa é uma luta que não diz respeito apenas às mulheres, mas a toda sociedade que almeja justiça, desenvolvimento e democracia plena.

Diante disso, repudiamos veementemente os ataques sofridos pela Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, no Senado Federal, nos últimos dias. As manifestações ofensivas e desrespeitosas, de cunho misógino, não ferem apenas a pessoa da Ministra, mas atingem todas as mulheres que, como ela, ocupam espaços públicos com coragem, competência e compromisso com o bem comum.

A trajetória da Ministra Marina Silva é marcada por um notável compromisso com o interesse público, a ética e a sustentabilidade. Ao longo de sua carreira, ela superou inúmeros obstáculos sociais e se tornou uma das mais respeitadas líderes ambientais do mundo. Senadora, ex-Ministra e atual Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva foi responsável por importantes avanços na proteção da Amazônia e na formulação de políticas ambientais duradouras. Foi reconhecida internacionalmente com prêmios como o Goldman de Meio Ambiente (1996), o Sophie Prize (2004) e o título de “Campeã da Terra” pela ONU (2007). Sua atuação é referência mundial e motivo de orgulho para o Brasil.

Como mulher, cientista e líder de uma das instituições mais relevantes do país, me solidarizo com Marina Silva, pois também me senti atingida. Milhares de brasileiras se viram na Ministra naquele momento — mulheres que trabalham, resistem, e exigem respeito e dignidade.

É inadmissível que, em pleno século XXI, mulheres sigam sendo alvo de ataques e violência simbólica quando ocupam posições de liderança e poder. Esses episódios não devem e não podem ser naturalizados. A Academia Brasileira de Ciências se une às instituições e vozes que se levantaram em defesa de Marina Silva, em defesa da democracia, da ciência e da igualdade.

Viva a Ciência. Viva a Mulher. Viva Marina Silva.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 2025

Profa. Helena Bonciani Nader
Presidente
Academia Brasileira de Ciências